



Guia **11** Financeiro

CONSTRUA SUA RESERVA DE EMERGÊNCIA

Para proteger seu orçamento é preciso tomar algumas medidas. Dentre elas, construir uma reserva de emergência. **Mas, afinal, para que ela serve?**

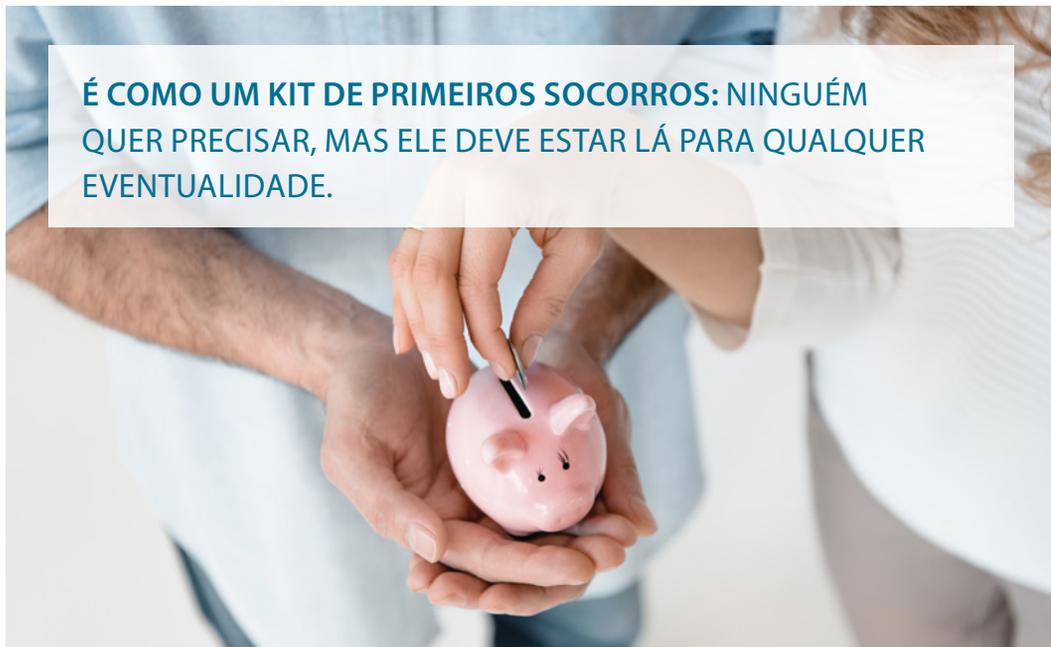


Trata-se de um fundo, no qual o dinheiro que você guarda só poderá ser usado em situações realmente extremas.

Dessa forma, você não compromete as suas contas do dia a dia e consegue solucionar o problema.

Juntar dinheiro em uma reserva para emergência significa ter mais condição de superar dificuldades, sem ter que depender de terceiros, fazer empréstimos, ultrapassar os gastos com o cartão de crédito ou entrar no limite do cheque especial toda vez que for necessário gastar em ocasiões inesperadas.

É COMO UM KIT DE PRIMEIROS SOCORROS: NINGUÉM QUER PRECISAR, MAS ELE DEVE ESTAR LÁ PARA QUALQUER EVENTUALIDADE.



■ QUANTO JUNTAR?

- ✓ Os planejadores financeiros recomendam poupar, em média, valor suficiente para manter seu padrão de vida por aproximadamente 3 a 6 meses.
- ✓ Para chegar a esse total, some os gastos fixos e variáveis mensais. Entram na conta: aluguel, condomínio, luz, água, telefone, internet, alimentação, farmácia, transporte e cartão de crédito, entre outros.



Mas, vale esclarecer: não existe uma regra única para todos.

Partindo das recomendações, **o planejamento financeiro deve ser sempre ajustável à sua realidade.**

■ QUANDO USAR?

Por mais organizado que seja o seu planejamento financeiro, é importante ter consciência de que os gastos extras sempre aparecem em determinados momentos da nossa vida.

A reserva de emergência deve ser utilizada em situações inesperadas e com certa gravidade, como a perda de emprego de um dos cônjuges, um problema grave de saúde na família, uma eventualidade em casa que demande reparos urgentes etc.

Controle-se! Jamais utilize esse dinheiro para realizar sonhos de consumo. O propósito não é esse.

É necessário que você saiba diferenciar:

Desejo de consumo
Algo que você quer, mas do qual não precisa.



Necessidade de consumo
algo realmente prioritário (nesse caso, situações de emergência).

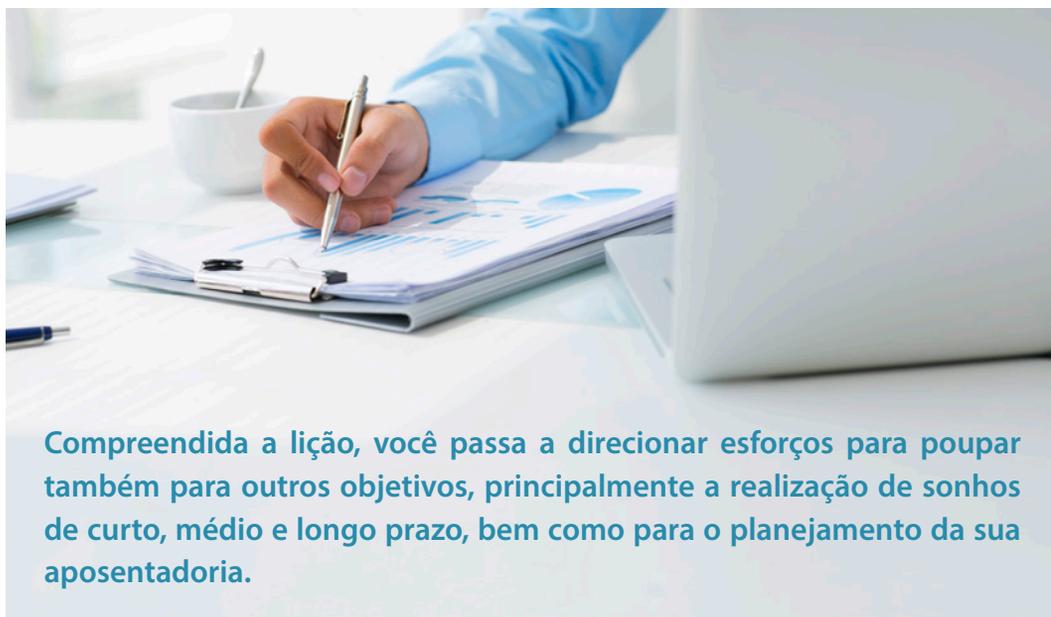
■ COMO POUPAR?

- ✓ O caminho para poupar é ter suas contas em dia. Que tal um exemplo? De nada adianta você ter dinheiro investido e deixar de pagar o seu cartão de crédito, submetendo-se aos juros.
- ✓ Portanto, elabore (ou atualize, caso já tenha) seu orçamento, controle suas receitas e despesas e faça uma verdadeira faxina nos gastos, eliminando os supérfluos e analisando onde pode reduzir custos. Você pode se surpreender com o resultado.
- ✓ Caso tenha contas em atraso, procure colocar sua vida financeira em ordem primeiro.



Com tudo em dia, estabeleça uma meta mensal de poupança, já separando esse dinheiro assim que entrar na sua conta.

Dessa forma, pouco a pouco, você vai **construindo sua reserva e aprendendo a poupar.**



Compreendida a lição, você passa a direcionar esforços para poupar também para outros objetivos, principalmente a realização de sonhos de curto, médio e longo prazo, bem como para o planejamento da sua aposentadoria.

■ ONDE GUARDAR O DINHEIRO?

Como o fundo de reserva poderá ser usado quando você menos esperar, em uma situação realmente emergencial, o dinheiro deve ser alocado em um investimento de baixo risco e com mais liquidez (significa mais facilidade e velocidade para resgatar o dinheiro investido).

Para esse objetivo, há alternativas de investimentos melhores que a poupança (que hoje apresenta baixíssima rentabilidade), tais como CDB, LCA e LCI com liquidez diária, além de fundos de investimento DI, fundos de renda fixa e até mesmo alguns títulos do Tesouro Direto.



■ PROTEÇÃO PARA SEUS INVESTIMENTOS!

Você sabia que construir uma reserva de emergência é um dos primeiros passos que devem ser dados por quem está começando a investir?

Isso mesmo! Além de ser importante na cobertura dos gastos inesperados, essa reserva de emergência acaba protegendo e garantindo tranquilidade de quem investe, pois sabe que não vai precisar mexer no seu dinheiro e, melhor ainda, poderá continuar aumentando o seu patrimônio sem se preocupar com gastos gerados por situações extremas.

■ E COMO CONCILIAR TANTOS OBJETIVOS?

É natural a pergunta: se poupar já é difícil, como fazer para conciliar tantos objetivos? Poupar para emergência, para compra do carro, para a viagem com a família, para o futuro?



O caminho é ter seu orçamento em dia, ser absolutamente controlado, ter objetivos e prioridades bem definidos, ser organizado e disciplinado em sua estratégia.

Com determinação, você chega lá!

- No início, procure direcionar esforços para a sua reserva de emergência.
- Atingindo o valor que você, com base em seus cálculos e em sua realidade financeira, considerar adequado, mobilize seus esforços para os objetivos de curto, médio e longo prazo, destinando uma parcela do valor poupado para cada um deles, lembrando que, com uma alocação compatível a cada uma dessas variáveis.

A maior lição é: mesmo que pouco, poupe sempre!

Respeite as etapas da vida, ajuste seu orçamento sempre que necessário e lembre-se de que todo planejamento financeiro precisa ser flexível.

Com o tempo e com a sua planilha em dia, você passa a identificar melhor os períodos em que consegue poupar mais, aproveitando assim as oportunidades para ampliar os recursos investidos.

■ ALÉM DA RESERVA DE EMERGÊNCIA...

Para proteger seu patrimônio devemos incluir, em nosso planejamento financeiro, algumas despesas de proteção, que acabam evitando o uso da reserva de emergência em algumas situações.

É o caso dos diferentes tipos de seguros, que garantem tranquilidade e cobertura de gastos inesperados, como o roubo do carro ou consequências de um acidente de trânsito, bem como danos em sua residência.

Cuide bem do seu planejamento financeiro!



PORTOPREV
PORTO SEGURO PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR
Alameda Ribeiro da Silva, 275, Térreo
São Paulo – SP – CEP 01217-011
www.portoprev.org.br